

São Paulo, sábado, 06 de setembro de 2003

FOLHA DE S. PAULO **ilustrada**[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#)

ARTES PLÁSTICAS

Espaço abrigará cerca de 700 obras

Espólio de Sérgio Camargo ganha moradia na modernista Casa Hum

FABIO CYPRIANO
DA REPORTAGEM LOCAL

Com o lançamento do livro "Arthur Luiz Piza" (Cosac & Naify), com a presença do artista, a galerista Raquel Arnaud inaugura, hoje, às 11h, a Casa Hum, espaço que reúne o acervo do espólio do artista Sérgio Camargo (1930-90). "Foi por meio do Piza, primeiro artista com quem trabalhei, que conheci o Sérgio, por isso homenageio a ambos com a abertura desse espaço", diz Arnaud.

A galerista é responsável pelo acervo do espólio do artista, que deixou cerca de 800 peças em seu sítio, em Jacarepaguá, no Rio. Segundo Arnaud, "a casa, projetada por Zanini, está deteriorada e não tinha condições de abrigar com segurança as obras do Sérgio. Por isso resolvi trazê-las para São Paulo. Agora elas estão visíveis e limpas".

Parte das obras do acervo está em comodato, ou seja, emprestadas, para o Paço Imperial, no Ateliê Sérgio Camargo, ambiente que reproduz o local de trabalho do artista, com seus instrumentos e materiais de trabalho. Outra parte do acervo irá para o Instituto de Arte Contemporânea (IAC), que está programado para ser inaugurado em 2004 e irá reunir obras do artista, além de peças de Mira Schendel, Willys de Castro, Amílcar de Castro e outros que Arnaud negocia no momento. O IAC funcionará no prédio em reforma do Centro Universitário Maria Antonia. As obras, orçadas em R\$ 3,5 milhões, segundo Arnaud, já começaram, mas ainda faltam R\$ 2,5 milhões em captação.

Já na Casa Hum, um edifício modernista perto da marginal do rio Pinheiros, ficam as demais peças do acervo de Camargo, cerca de 700. São obras de todos os momentos da carreira do artista, num espaço de 300 m², que enchem a vista dos visitantes e estão à venda. O valor dos trabalhos varia entre US\$ 15 mil e

US\$ 500 mil.

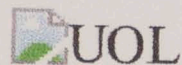
Estão lá desde seus primeiros trabalhos em madeira às esculturas em mármore branco e preto, sendo esse conjunto um dos últimos em sua carreira. A casa possui também um jardim de esculturas, com três peças da década de 50, nas quais se vê a influência que Camargo teve de Brancusi.

CASA HUM. Mostra do acervo do espólio do artista Sérgio Camargo, com cerca de 700 obras. Quando: abertura hoje, das 11h às 16h, com o lançamento do livro "Arthur Luiz Piza", com presença do artista. Onde: Casa Hum (al. Gabriel Monteiro da Silva, 2.700, Jardins, São Paulo; visitas só com hora marcada pelo tel. 0/xx/11/3031-1571). Quanto: entrada gratuita, obras de US\$ 15 mil a US\$ 500 mil.

Texto Anterior: Fotografia: Evgen Bavcar revela atmosfera onírica

Próximo Texto: Panorâmica - Cinema: Britânicos promovem estréia on-line

Índice



Copyright Empresa Folha da Manhã S/A. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folhapress.